

*Am Philoso Society*



John Carter Brown  
Library  
Brown University



*Experimentos sobre os dois Gases unidos.*

Como o Gaz Hydrogenio he huma substancia altamente combustivel, e o Oxigenio he o principio da combustão; assim logo que queimarem-se juntos produzem o mais intenso grão de calor; tal que por meio de hum pequeno esguicho d'estes Gases acesos derretem-se n'hum instante todos os metaes os mais refractarios não excluindo o ferro fundido. Hum fio de aço dissolve-se em faiscas e desaparece no Ar.

*Experimentos sobre o Gaz Carbonico*

Prova da incombustibilidade, e da gravidade d'este Gaz

*Experimentos sobre a lei de affnidade.*

Duas substancias em quanto que estão separadas ficão invisiveis, e unidas vem a ser visiveis, e tomão huma forma mais concreta. Hum sal pega fogo, e desaparece deitando-se por cima hum pingo de acido sulfurico

O Cobre dissolvido na agoa precipita-se sobre o ferro pela simples immerção, e recusa de precipitar-se sobre a prata a qual tambem adquire a propriedade de precipitar o cobre logo que vem imergida unida ao ferro.

*Theoria do calorico.*

Estes experimentos são do mais grande interesse. Vê-se explicado o phenomeno da ebolição dos liquidos, e vê-se como todos os demais fluidos fogem diante do calorico. Admira-se em este hum muito comprido raio da mais brilhante luz sahindo de hum muito pequeno globo de vidro.

O Annunciante faz hum dever de prevenir respectosamente o Publico, que de tudo, elle dará a mais clara explicação, e fará conhecer as causas de todos os phenomenos que admirão-se nos seus Chimicos trabalhos.

As sobreditas representações terão lugar quinta feira 7 de Outubro às 7 horas precisas da noite, na Praça da Constituição, na Casa N. 6 immediata ao IMPERIAL THEATRO DE S. PEDRO D'ALCANTARA.

O preço d'entrada será de 960 reis, os bilhetes serão distribuidos em casa de Pedro Plancher Rua do Ouvidor N. 203, em casa de Bompard rua dos Pescadores N. 49, na rua da Cadêia em casa de João Baptista dos Santos, e tambem á porta da dita Casa.

---

NA TYP. DE PLANCHER, IMPRESSOR DE SUA MAJESTADE IMPERIAL.

*Published Oct. 6. 1824*

— 0000 —

**J**OAQUIM Henriques da Silva, Cappitão do Bergantim Dragão infelizmente naufragado nas praias do Padrão, havendo depois de crucis revezes, chegado a final a seus lares, e julgando do seu primeiro dever, dar hum manifesto testemunho de gratidão pelos beneficios que recebeu no periodo da sua desventura da parte dos honrados habitantes da Cidade de Loanda, aproveita para esse fim a publicidade da Imprensa, buscando pagar pela unica maneira, que suas circumstancias lhe permitem a divida sagrada, que tem contrahido.

Seguia o annunciante viagem deste porto do Rio de Janeiro, para o de Cabinda, ou Zaire no Bergantim mencionado, quando no dia 1.º de Maio do corrente, entre a Ponte do Padrão, e a Mouta Seca do Rio Zaire, huma horivel tempestade contra, cujo furor não forão bastantes todas as prevenções, que ensina a Arte Maritima, o arrojou sobre huma das praias dzertas daquella Costa inhospitaleira, não podendo de tudo que trazião, salvar senão os tristes restos que o mesmo mar fazia refluir sobre a terra, e que mal servião a resguarda los a elle e seus companheiros, dos rigores de hum clima dezabrido, isso mesmo para acrescimo de males lhes foi arrancado pela avidez dos negros barbaros, habitantes daquella Região, que depois de o haverem totalmente despojado, até a liberdade lhes roubarão, tomando-os por escravos. As penarias, mizerias, e máos tratamentos que durante hum mez de cativeiro, soffreu a desgraçada equipagem do Bergantim Dragão, bea poderá immaginar-se e seria impossivel descrever-se: victimas forão, disse trez da commetiva, que não podendo rezistir, ali perecerão mizeramente. Apenas porém a infasta noticia deste naufragio veio a Cidade de S. Pedro de Loanda, logo o Benemerito Governador actual, possuido daquelles sentimentos de phylantropia, proprios de hum coração bem formado, tratou de organizar em favor dos infelizes, huma subscrição em breveprehendida, e com cujo resultado, se resgatarão os naufragantes das mãos daquelles barbaros, salvando não só sua liberdade mais tambem a existencia, que sem duvida cederia ao pezo de tantas fadigas, e oppressão a não encontrar prompto alivio e remedio.

Não pararão aqui os effeitos da beneficencia, pois chegado o annunciante, e seus companheiros á hospitaleira Cidade, ali forão acolhidos com a maior humanidade, prestando-se-lhes os soccorros em taes cazos necessarios, onde patentearão todos os habitantes a porfia o mais vivo interesse pela parte dos naufragos, distinguindo-se com especialidade o hanrado Negociante daquella Praça, Joaquim Martins Mourão, em cuja casa achou o annunciante consolação, e repouzo no meio da cadeia de seus infortunios. Tal he a narração da louvavel maneira de proceder, que estes infelizes encontrário naquelles generozos Cidadãos; proceder, que nem a gratidão, nem o amor da humanidade que sempre reclama a publicação de taes exemplos, consentião houvesse de guardar em mesquinho silencio. Neste lugar não se esquecerá tambem mencionar a digna conducta dos Commandantes das embarcações estacionadas em Ambris, que fizerão brilhar humanidade, e galhardia, quando por ali tranzitarão os resgatados, nem a do Cappitão da Galera Amalia, que daquelle porto de Angolla gratuitamente conduzio o annunciante para esta Corte, achando sempre nelle carinho e disvello, merecedores de todo o elogio. Possão estas almas bem fazejas receber dos Ceos em troco de seus beneficios as mais abundantes benções, e sentir nos seus corações a agradável sensação, que produz sempre huma acção virtuozia; possa este exemplo servir de nobre estímulo aquelles, a quem se offerece a opporrtunidade de dar a mão a desventura, e tirar do abismo os desvalidos. Quanto ao annunciante, de novo reitera os mais firmes protestos do seu animo agradecido, e não cessará de dirigir ao Altissimo por seus benefiteiros os votos mais puros, e ardentes.

*Joaquim Henriques da Silva.*

RIO DE JANEIRO NA TYPOGRAPHIA DO DIARIO ANNO DE 1824

*Published October 9, 1824*

... ..

1940



**O** ANNUNCIANTE abaixo assignado, querendo dar ao respeitavel Publico huma prova do muito que dezeja viver no agrado, e bom conceito de todos, muito mais para este fim, que por dezagravo de seu credito tão apelinhado, offerece ao mesmo Publico esta representação na certeza de que será olhada com attenção porque se a todos he promettido defenderem o seu credito, parece justo que o annunciante defenda o seu, senão com a eloquencia, e pulidez que lhe era mister quando falla perante a respeitavel corporação de abitantes deste Imperio ao menos pela linguagem Portuguesa, que lhe dicta a razão, e a verdade já comprovada com os dous documentos que adiante se verá.

Sem remos de consciencia sem licença da eternidade, o annunciante se tem visto cercado de vexames, e perseguições infernaes, taes se podem chamar as que lhe tem feito Felicia Maria da Silva viuva de Francisco Cabral Pinnetel, com Maximiano Alves de Arango, e outros do seu lote com os olhos nos bens do annunciante porque esta dá o seu nome, e aquelle lhe advoga as causas, e os outros servem de Testemunhas como he publico, e notorio nesta Corte, não só com o annunciante, como com outros desgraçados, e oprimidos, e com este vantajoço partido favorecido de proteções a hum tempo para sucumbirem ao annunciante, he propuzeram huma acção de despejo, outra denotação, e huma penhora excentiva, tudo pelo juizo dos Orfãos, Escrivão Farias, e hoje Coelho, e por ella se avançarão como feras esfaimadas, e os pobres bens do annunciante sendo credor de avultada quantia de emprestimos, isto e o mais que se segue parecerá incrível, mas se ouver quem duvide não se abuzando da paciencia dos que escutarem esta magoada queixa, prestem ao fim por bondade sua attenção.

Em Abril de 1813, ajustou o annunciante com aquelle Cabral, huma casahua terrea na travessa da Pedreira, por 12\$300 réis por mez, e hum terreno pantanozo, que então servia de corral para bois, mistico a mesma, aterrado que fosse, e feito nelle hum telheiro para commodo dos bens do seu depozito, por outros 12\$300, que huma e outra fazião a de 25\$600; quantia que já mais achou nem achará quem a dê; por morte de Cabral entrou a annunciada a receber desde o mez de Julho de 1814, até 30 de Setembro de 1820, como consta de seguidos recibos juntos aos auctos da primeira penhora de f. 13 em dita, e quando o annunciante estava acostumado a não soffrer Execução de ninguém, e a ser tratado pela annunciada de Pai, pelos beneficios que lhe fazia, quando acabava de lhe emprestar a ultima quantia, como confessa no seu juramento, nos auctos de libello, Cartorio de Perdigão, quando estava persuadido de que as confissões que a annunciada fazia de obrigada, herão sinceras, quando finalmente se presomia de não ter feito nesta Corte divida alguma injuriosamente se vio surprehendido, e acometido por officiaes de Justiça, penhorando-lhe seus bens, e citando-o ao mesmo tempo para despejo, com o fundamento de dever a annunciada 66 mezes de aluguel, como consta da petição, e mandado f. 3. A este ponto benigna attenção se pede: quem haverá que creia que depois de falecer Cabral, sem deixar viútem, que ficando a cargo da annunciada como Testamenteira funeraes, pagamentos de muitas dividas que a casa devia, Inventarios, saptações de Orfãos, e outras despesas, espera-se ao annunciante os ditos 66 mezes que são 5 annos e meio.

Aquelle procedimento da primeira penhora deu motivo defender-se o annunciante, e em sua defeza protestou no fim de seus artigos por carta de inquirição para jurarem testemunhas de facto, como Luiz Antonio da Silva que servio de Escrivão do Civil nesta Corte, onde foi procurador bastante e geral da annunciada, e como tal testemunha, que de facto sabia de todo articulado, pedindo o annunciante a dita carta na Audiencia em que se lançou da prova da terra, e jurando conforme a Ley, o Juiz da Execução a mandou passar como he de direito, mas a annunciada que lhe não fazia conta tal juramento agravou, e foi tão feliz que com grande admiração de foro foi agravada, ainda aqui não parão os desabridos insultos e vexames que tem soffrido, e está soffrendo o annunciante desta mulher; porque depozitando no Banco depois daquella penhora os alugueis que se forão vencendo, sendo para isso citada como consta dos Autos de justificação no Cartorio do Escrivão Perdigão, apezar desta sciencia ter já a annunciada levantado o dinheiro como consta dos mesmos Autos por operação, disfeita, e defamar ao annunciante de rebelde pagador, por duas vezes lhe fez mais duas penhoras, isto pareceo inquirivel, mais ellas se achão no Cartorio das Execuções, Escrivão Francisco Lopes de Oliveira com es documentos que provão esta verdade, e aquella ladroeira; ainda ha mais que admirar, porque depois destas duas penhoras, e daquella primeira, e das duas acções; foi o annunciante de novo citado pelo Juizo de Fora para a Audiencia do dia 28 do passado mez de Maio por astuciozo Requerimento em que alegava morar o annunciante na casa por 33\$600 que jurace se tinha ou não recibos, e na falta ser condemnado no seu pedido: por força da obdencia e da necessidade se apresentou o annunciante naquelle respei-

73-341A  
CB  
P8539  
1810  
1  
1-512E  
V.I

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderiam pertencer.

### REQUERIMENTO.

SENHOR.

Diz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairoza sem-aboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensível dissabor; —Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela muito reconhecida concorrência de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças, protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.









